

Uma em cada quatro pessoas está imunizada com a bivalente

Uma em cada quatro pessoas está imunizada com a bivalente

Festas de fim de ano e férias de janeiro podem aumentar chances de aglomeração e acendem alerta para novas infecções de Covid-19

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@igabc.com.br

Apenas 26,33% da população do Grande ABC tomaram a dose bivalente da vacina contra Covid-19. A maioria está protegida apenas duas doses dos imunizantes disponíveis contra a doença, somando 87,67% das pessoas da região (2.343.847). Neste período, com as festas de fim de ano e férias de janeiro, as chances de aglomeração podem aumentar e, consequentemente, causar mais notificações de contaminação pela doença. De acordo com o Ministério da Saúde, a bivalente distribui um agente imunizante que estimula as células a produzirem proteínas que se assemelham às cepas original e à ômicron, que ajuda a proteger melhor contra as variantes.

O secretário de saúde de Diadema, José Antônio da Silva, explica que este é o momento de ficar em dia com a proteção. "Com a chegada das festas de fim de ano, a população tende a se reunir e ir a locais com aglomeração de pessoas como shoppings e centros comerciais. As crianças também têm contato com outras pessoas que podem não ser do convívio diário. Por isso, estar com a imunização em dia pode evitar que fiquem doentes ou minimizar as consequências de uma Covid-19, por exemplo."

Para receber as doses, é preciso levar a caderneta de vacinação e documento de identidade com foto. É importante que a pessoa tenha tomado o



VACINA. Série de unidades de saúde no Grande ABC tem horário estendido para aplicação da imunização contra o novo coronavírus

Cidades	Total de doses	Cobertura vacinal	População total
Santo André	197.747	26,63%	742.838
São Bernardo	197.558	24,57%	804.022
São Caetano	45.922	28%	163.969
Diadema	123.824	31,65%	390.631
Mauá	103.899	25%	414.188
Ribeirão Pires	25.177	24,51%	114.455
Rio Grande da Serra	6.997	15,99%	43.755
GRANDE ABC	703.834	26,33%	2.673.595

Fonte: Ministério da Saúde

Atualizado: 02/01/2024

primeiro reforço no mínimo há seis meses e leve o comprovante das doses anteriores para tomar o reforço contra a Covid-19.

A vendedora Lucilena Aparecida, 59, moradora do Jardim do Estádio, em Santo André, diz que tomou todas as vacinas contra Covid, exceto a bi-

valente. "Eu achei que não era necessário. Agora, estou revendo isso porque já ouvi pessoas dizendo que podem ter novas ondas de contaminação. Como eu vou tirar férias em janeiro, vou aproveitar para ir ao postinho e regularizar minha caderneta de vacinação. Acho extremamente ne-

cessário. A correria do trabalho faz com que a gente deixe esses cuidados para depois", admite ela.

O Ministério da Saúde já recomenda que pessoas com 60 anos ou mais e imunocomprometidas acima de 12 anos de idade tomem uma segunda dose da bivalente.

PONTOS DE VACINAÇÃO

Em Santo André, as UBSS (Unidades Básicas de Saúde) funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

As salas de vacinação de São Bernardo funcionam de segunda a sexta-feira. O fluxo de atendimento segue o expediente de cada unidade, sendo que 20 equipamentos atuam com horário estendido, das 7h às 22h (Planalto, Parque São Bernardo, Farina, Ferrazópolis, Nazareth, Vila

Marchi, Orquídeas, União, Represa, Vila Rosa, Vila Euclides, Demarchi, Leblon, São Pedro, Silvina, Alves Dias, Ipê, Alvarenga, Batistini, Taboão).

Nestes locais, a vacinação acontece das 8h às 21h. As demais unidades funcionam das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira, com vacinação das 8h às 17h.

São Caetano também oferece a vacinação na USCA (Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente). Durante a semana, as salas de vacina funcionam em todas as UBS (Unidades Básicas de Saúde) de Diadema, das 8h30 às 16h.

Mauá tem atendimento nas 23 unidades, das 9h às 16h - as unidades Florida, Magini e Zafra 2 têm horário estendido até às 20h. Já em Ribeirão Pires, o atendimento é de segunda a sexta, das 8h às 16h.

Consórcio estimula grupos prioritários a se atentar com vacinação em dia

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC reforça a recomendação para uma nova dose da vacina bivalente contra a Covid-19 para pessoas acima de 60 anos e imunossuprimidos a partir dos 12 anos, que tenham recebido a primeira dose há pelo menos seis meses.

A vacina bivalente promove a imunização para novas variantes do coronavírus, além da cepa original. Aplicada em dose única, essa nova vacinação é considerada mais eficaz. A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou a produção de dois tipos desse imunizante, feitos a partir da subvariante ômicron e a empresa responsável pela produção da vacina é a farmacêutica multinacional Pfizer.

Para o público-alvo, o Ministério da Saúde tem como meta ter 90% da cobertura vacinal. A logística de imunização é deitada pelas prefeituras, conforme as particularidades de cada cidade.

O secretário-executivo do Consórcio ABC, Mário Reali, ressaltou que a vacinação é fundamental diante de novas variantes do vírus. "É essencial que a população procure os postos de vacinação na sua cidade para receber o reforço contra a Covid-19." **BM**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1